

REFLEXÃO DIÁRIA - QUARTA-FEIRA, 13 de Julho: 10, 5-7.13-16; Sl 93; Mt 11, 25-27.

Devido à força do pecado, muitos tendem a organizar suas vidas, palavras e ações tendo unicamente a si mesmos como referência: vangloriam-se daquilo que são e daquilo que fazem, daquilo que têm e do quanto se consideram bons. São como o Rei da Assíria, que não crendo no Deus de Israel, creditava a si mesmo o sucesso de suas conquistas: “realizei isso pela força da minha mão e com minha sagacidade, pois tenho experiência... Deus, entretanto, intervirá para dar-se mais a conhecer e fazer todas as nações reconhecerem que não há outro Deus fora dele e somente nele podemos garantir que nossas batalhas serão verdadeiramente vencidas, pois somente dele recebemos a herança da filiação divina a nós dada em seu Filho Jesus.

A circularidade de amor que existe entre o Pai e o Filho, entre Deus e Jesus é a garantia de que, amando a Jesus acima de tudo, estaremos amando o Pai e ele igualmente a nós. Somente nele nossas batalhas chegam a bom termo e nossas palavras e ações são movidas não pelo interesse próprio de cada um, mas pelo amor que primeiro nos amou e nos garante que Deus não rejeita o seu povo.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

Em algum momento do dia de hoje, pare por alguns minutos e louve a Deus pelas inúmeras maravilhas realizadas em sua vida.

ORAÇÃO: Ó Deus, que em vosso amor nos consolais e nos encheis de encorajamento, vede nossas fraquezas e os medos de nosso coração, apesar de tantas provas de vosso amor; redobrai de amor para conosco, renovando-nos na coragem da fé e na decisão de sempre vos amar, amém.

Diácono Robson Adriano